

POR UMA EPISTEMOLOGIA DA EDUCAÇÃO BIOÉTICA EM POTTER

Ana Laura Dal Cero¹, Maria Cecília Fonseca de Oliveira², Anderson Luiz Tedesco³

1. Discente do Curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do Curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Ana Laura Dal Cero, anderson.tedesco@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Educação

Introdução: Em 1970 o pesquisador norte americano chamado Van Rensselaer Potter (1971) criava o termo "Bioethics" (Bioética). Potter pensou em "ponte para o futuro, ciência da sobrevivência humana, bioética: a moralidade da sobrevivência", para o uso da palavra Bioética, ela cria condições para: **Objetivo:** Compreender se é possível uma epistemologia da educação bioética, constituída a partir: a) bioética global b) bioética ponte e c) bioética profunda relacionada às obras de Potter. **Método:** A pesquisa é qualitativa com revisão bibliográfica. Sabe-se que o aspecto qualitativo de uma pesquisa orienta os passos da interpretação dos conceitos e das relações que se estabelecem com o fenômeno humano. Nesse nível, a pesquisa qualitativa necessita interpretação, isso significa que seus pesquisadores estudam as coisas visando interpretar os fenômenos em seus significados profundos. **Resultados:** Trata-se de preocupações em proteger a vida planetária, das ações irresponsáveis de seres humanos resultaram em destruição. Após a criação da palavra Bioética, sua divulgação ocorreu em dois textos: - o primeiro artigo, cujo título era: "Bioethics, Science of survival" (1970) e o segundo da obra principal intitulada "Bioethics: bridge to the future" (1971). Mas, o destaque ao neologismo Bioética, ocorre quando mencionado "Man into superman: the promise and peril of the new genetic" revista Time, em 19 de abril de 1971. Posteriormente, surge a obra Bioética Global (1988). Tratam-se de observações profundas a respeito das ações humanas que deixam seus rastros de destruição da ecologia global. Nela reside a tentativa de construir um equilíbrio entre o antropocentrismo e o bio-ecocentrismo. **Conclusão:** Que quando a vida tem por ordem do dia, viver o individualismo, gera um sentimento de ausência de responsabilidade bioética. Por isso, uma epistemologia educativa, reafirma o valor da vida e o respeito profundo aos modos distintos de ser.

Palavras-chave: Bioética; Van Rensselaer Potter; Educação.

Agradecimentos: PROGRAMA DE BOLSAS UNIVERSITÁRIAS DE SANTA CATARINA – UNIEDU ART. 170/CE e ART. 171 – Bolsa de Pesquisa